

VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - *campus* Bambuí

VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão

21 a 23 de outubro de 2014

Comparação do ganho de peso e desempenho de bezerras alimentadas com leite de descarte e leite normal durante a fase de aleitamento

Vinicius Emanuel Carvalho¹, Thiago Paim Silva¹, Marco Antônio Faria Silva², Renison Teles Vargas³, Cássia Maria Silva Noronha⁴

¹Estudantes de Graduação em Zootecnia do IFMG – Campus Bambuí. Rod. Bambuí/Medeiros km 5. CEP: 38900-000. Bambuí-MG. Bolsistas PIBEX/ IFMG, e-mail: viniciusemanoel12@gmail.com; thiagopaimz8@gmail.com. ²Estudante de Graduação em Zootecnia do IFMG – Campus Bambuí. MG. Voluntário PIBEX/ IFMG, e-mail: marcoifmg@gmail.com. ³Professor Orientador do IFMG – Campus Bambuí, e-mail: renison.vargas@ifmg.edu.br.

RESUMO: A fase de criação de bezerras é um dos pontos mais críticos para a uma fazenda de exploração leiteira, pois estes animais representam o futuro do plantel. Na tentativa de diminuir os custos de produção, muitos produtores acabam utilizando o leite de descarte, acarretando problemas futuros. Para isso foram utilizadas doze bezerras divididas em dois grupos, sendo cada grupo constituído seis bezerras: um grupo com o fornecimento de leite normal, e o outro grupo com leite de descarte. Na primeira etapa do projeto as bezerras foram alimentadas durante 70 dias, recebendo concentrado e água à vontade. Na segunda etapa do projeto, estes mesmos animais serão avaliados em relação ao ganho de peso até eles completarem 360 dias, nesta etapa, as observações serão relacionadas as bezerras que receberam leite de descarte e leite normal buscando saber se houve efeito desta alimentação inicial no desenvolvimento das mesmas.

Palavras-chave: Leite com mastite, Resistência a antibióticos, Desmame precoce.

INTRODUÇÃO

A criação de bezerras utilizando leite de descarte com resíduos de antibióticos e de vacas com mastite é um problema em toda a região. Os riscos de resistência aos microorganismos se constituem em um grave problema de saúde pública, onde o principal prejudicado será o consumidor final.

A região de Bambuí se constitui com uma forte produtora de leite e queijo. Porém a grande maioria dos produtores ainda não possui um nível tecnológico adequado, utilizando-se muitas vezes de técnicas com o intuito de proporcionarem menores custos de produção. Por isto, este trabalho visa mostrar que uma região que busca produzir um leite e um queijo de qualidade, são necessários investimentos na produção.

O leite de descarte* pode parecer uma solução imediata para redução dos custos de produção, porém os problemas futuros implicaram em custos maiores como produção de leite e queijo, tornando produtos de pior qualidade (CERQUEIRA et al., 2009).

VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - *campus* Bambuí

VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão

21 a 23 de outubro de 2014

Com isto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o ganho de peso de bezerras alimentadas com leite de descarte e leite normal durante a fase de cria (aleitamento) e recria.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Muitos produtores sabem que o leite de descarte além de apresentar resíduo de antibiótico apresenta bactérias e/ou outros tipos de microrganismos, como o micoplasma que afetam saúde dos animais (RODRIGUES, 2008).

De acordo com Rodrigues (2008), essa questão deve ser considerada preocupante mesmo, pois o leite que advém de vacas contaminadas pelo micoplasma que são consumidas pelas bezerras na fase de aleitamento, pode ocasionar doenças, como, pneumonia, otite, problemas de articulação e artrite. O ideal seria que este leite fosse pasteurizado antes de ser oferecido aos mesmos. Além disso, o mesmo autor relata que outro problema é a diarreia, causada principalmente pela transmissão das bactérias *E. Coli*, *Streptococcus* e *Staphylococcus*, que se encontram na maioria do leite de descarte.

O leite de descarte é o pior alimento que bezerras podem receber, pois pode causar problemas sanitários graves e, até mesmo, contribuir para a seleção de cepas resistentes a antibióticos, transferindo genes de resistência a outros microrganismos. A médio e longo prazo, práticas como essas podem gerar grandes problemas para a fazenda leiteira, pela dificuldade de se tratar alguma enfermidade, e também para a saúde pública, pela seleção de super bactérias que apresentam multi-resistência aos medicamentos (CERQUEIRA et al., 2009).

O fornecimento de leite de descarte é uma prática rotineira na maioria das fazendas leiteiras, mesmo com várias pesquisas contra esta prática. A maioria dos seus defensores alega que a não utilização do leite de descarte seria jogar dinheiro fora, pois este tem seus custos de produção (COELHO et al., 2009).

*- **Leite normal:** De acordo com instrução normativa nº 62, de 29 de dezembro de 2011: 2.1.1. Entende-se por leite, sem outra especificação, o produto oriundo da ordenha completa e ininterrupta, em condições de higiene, de vacas saudáveis, bem alimentadas e descansadas.

-**Leite de descarte:** É o leite que não está de acordo com a instrução normativa nº 62.

VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - *campus* Bambuí

VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão

21 a 23 de outubro de 2014

O experimento está sendo conduzido no setor de Bovinocultura do Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Bambuí, desde janeiro de 2013 (Figura 1) com previsão de término para março de 2015.



Figura 1: Área utilizada para Pesquisa

As atividades em andamento são: Alimentação das bezerras com leite normal e com leite de descarte (antibiótico e de vacas com mastite) e avaliação do seu desempenho. Avaliação do desempenho durante a fase de crescimento das bezerras. Monitoramento e acompanhamento das doenças que poderão ocorrer e avaliação da eficiência do seu tratamento com antibióticos. Avaliação do custo da alimentação de cada grupo de tratamento e comparação com o desempenho durante a fase de crescimento e ocorrência de doenças.

É válido ressaltar que todas as ações estão sendo direcionadas para não afetar o manejo do setor de bovinocultura do IFMG Campus Bambuí, os medicamentos são os mesmos utilizados para os tratamentos dos animais doentes. O leite destes animais que seria descartado está sendo utilizado na alimentação das bezerras. Os demais custos, como alimentação, vacinas ou questões de manejo estão incluídos no planejamento do setor de bovinocultura.

RESULTADOS PARCIAIS

Até o momento a primeira fase do projeto já foi concluída. As bezerras foram pesadas (Figura 2) ao nascimento, divididas em grupos para receber os diferentes tipos de leite (Figuras 3 e 4) e após os 70 dias de vida, pesadas novamente.

VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - *campus* Bambuí

VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão

21 a 23 de outubro de 2014



Figura 2. Pesagem da bezerra aos 70 dias.

Vale ressaltar, que nas duas pesagens a mesma balança foi calibrada e utilizada para todos os animais.



Figura 3. Bezerra grupo 1 (leite normal).



Figura 4. Bezerra grupo 2 (leite de descarte).

Observa-se que os animais foram alojados nos mesmo tipo de bezerreiro, e no mesmo local. Receberam água e concentrado à vontade e o mesmo manejo.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Até o momento as análises estatísticas não apresentaram diferenças entre os dois tratamentos, tanto em relação ao ganho de peso quanto desempenho dos animais. Percebeu-se no entanto que durante o período avaliado houve maior índice de diarreia e menor ganho de peso entre os animais alimentados com leite de descarte.

VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - *campus* Bambuí

VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão

21 a 23 de outubro de 2014

O uso deste leite, a médio e longo prazo, pode gerar grandes problemas ao produtor, principalmente com relação ao desempenho dos animais e aos índices zootécnicos. Ao final do projeto, espera-se comprovar a influência ou não do tipo de leite na fase inicial de alimentação das bezerras e seu desempenho futuro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CERQUEIRA, M. M. O.P; VARGAS, R.T.; CUNHA. A. F.; LAGE. A. D.; FONSECA, L. M.; RONON RODRIGUES, R.; MÔNICA DE OLIVEIRA LEITE, M. O.; PENNA, C. F. A.; MARCELO RESENDE DE SOUZA, M. R. Mastite em novilhas: importância e controle. **Revista Ciência Animal Brasileira**, n.1, p.21. Goiânia, 2009.

COELHO, S. G.; GONÇALVES, L. C.; COSTA, T. C.; FERREIRA, C. S. Alimentação de bezerras leiteiras. **In: GONÇALVES, L. C.; IRAN BORGES, I; FERREIRA, P. D. S. Alimentação de gado de leite.** Belo Horizonte: FEPMVZ, 2009.

RODRIGUES, J. A. S. O uso de leite descartado no aleitamento de bezerras “Futuras produtoras de leite”. **Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (APCBRH)**, p. 15, Curitiba, 2008.